

DIÁLOGO(S)/SILÊNCIO(S) NA RELAÇÃO AUTOR-OBRA-LEITOR A MENSAGEM: PROBLEMAS DA TRADIÇÃO IMPRESSA

Ana Paula Banza*

I

A *Mensagem*, sendo o único livro em língua portuguesa publicado em vida do autor e revisto por ele, constitui um caso raro no "corpus" pessoano. No entanto, apesar de ter chegado até nós o exemplar revisto da 1ª edição que, com toda a probabilidade, exprime a última e verdadeira intenção do autor, a fortuna editorial da *Mensagem* não foi diferente da de tantas outras obras que reedições e reimpressões sucessivas, mais ou menos incorrectas, foram adulterando.

No trabalho de que agora se apresenta a síntese foram confrontados exaustivamente exemplares de várias edições existentes da *Mensagem*, procurando com isso averiguar até que ponto podemos confiar nas edições que temos à nossa disposição.

II

Sendo a *Ática* a mais prestigiada das editoras de Fernando Pessoa e sem dúvida aquela que mais se tem destacado na divulgação da sua obra, incluí no "corpus" analisado, além do referido exemplar da 1ª edição, revisto pelo autor e editado pela Parceria António Maria Pereira em 1934, e da 2ª edição, editada pela Agência Geral das Colónias em 1941, todas as edições da *Mensagem* na *Ática* (Át. 3/1945-Át. 17/1995). Além destas, foram ainda usadas na colação, i. é, no trabalho de comparação dos textos, as duas edições da Europa-América, ainda que de forma não exaustiva, com o intuito de apurar qual a relação existente entre o grau de prestígio de uma editora e a qualidade das suas edições.

A filiação das várias edições (CF. "Linhagens *Ática* e Europa-América"), à qual cheguei através da comparação das mesmas, revela que, contrariamente ao que seria desejável, nenhuma das edições *Ática* ou Europa-América se baseia na 1ª edição revista pelo autor. A 1ª edição da *Ática*, *Át. 3*, baseia-se na 2ª edição, a da Agência Geral das Colónias e, a partir daí, cada edição se baseia simplesmente na anterior, com excepção das 6ª e 13ª edições, que voltam a tomar como base a primeira edição da *Ática* e a segunda na primeira da Europa-América.

Este procedimento por parte das editoras tem como consequência o inevitável acréscimo de erros, que tendem a acumular-se de edição para edição.

Assim constata-se que:

* Universidade de Évora

em querer mostrar que de todo se tinha
hablismo, não caíu.

ar, sem querer, que de todo se alheara do

decido daquela altura a que subira, e fizera
er na terra, sem precisão dos braços firmes
ai o seu menino rolar, cair do alto, lá da
Nazaré.

a que estava, procedera como se viver ali,
precisão dos braços cautelosos agarrados a
rolar, cair do alto, lá da ponta do cedro, no

o pequeno rolar, cair do alto, da ponta do

17ª edição, Coimbra.

e, Collection Textes et

1979.

n Textes et Manuscrits,

e "L'office pour un Dieu de Terre",

Centre Culturel Portugais, Paris, 1984.

rodução à *Ciência do Significado*, 5ª ed.,

Lisboa, 1987.